



Paróquia de Cristo Rei

Algés - Miraflores



Diálogo de Amor

Todo o homem aparece como o destinatário da Palavra, interpelado e chamado a entrar, por uma resposta livre, em tal diálogo de amor. Assim Deus torna cada um de nós capaz de *escutar e responder* à Palavra divina. O homem é criado na Palavra e vive nela; e não se pode compreender a si mesmo, se não se abre a este diálogo. A Palavra de Deus revela a natureza filial e relacional da nossa vida. Por graça, somos verdadeiramente chamados a configurar-nos com Cristo, o Filho do Pai, e a ser transformados n'Ele. Neste diálogo com Deus, compreendemo-nos a nós mesmos e encontramos resposta para as perguntas mais profundas que habitam no nosso coração. De facto, a Palavra de Deus não se contrapõe ao homem, nem mortifica os seus anseios verdadeiros; pelo contrário, ilumina-os, purifica-os e realiza-os *Verbum Domini*



Família, Torna-te Aquilo que És! (2)

Em numa perspectiva que atinge as próprias raízes da realidade, deve dizer-se que a essência e os deveres da família são, em última análise, definidos pelo amor. Por isto é-lhe confiada a *missão de guardar, revelar e comunicar o amor*, qual reflexo vivo e participação real do amor de Deus pela humanidade e do amor de Cristo pela Igreja, sua esposa. Cada dever particular da família é a expressão e a actuação concreta de tal missão fundamental. É necessário, portanto, penetrar mais profundamente na riqueza singular da missão da família e sondar os seus conteúdos numerosos e unitários. Em tal sentido, partindo do amor e em permanente referência a ele, o recente Sínodo pôs em evidência quatro deveres gerais da família:

- 1) a formação de uma comunidade de pessoas;
- 2) o serviço à vida;
- 3) a participação no desenvolvimento da sociedade;
- 4) a participação na vida e na missão da Igreja.

S. João Paulo II, *Familiaris Consortio* (1981) n.º 17 (excerto).

"Gaudete In Domino"

Neste terceiro Domingo de Advento a liturgia convida-nos à alegria do espírito. Fá-lo com a célebre antífona que retoma uma exortação do apóstolo Paulo: "*Gaudete in Domino*", "Alegrai-vos sempre no Senhor... o Senhor está próximo" (cf. Fl 4, 4.5)

O convite à alegria não é uma mensagem alienante, nem um paliativo estéril, mas, ao contrário, é profecia de salvação, apelo a um resgate que parte da renovação interior.

Bento XVI

Dia de Retiro Paroquial

Nesta segunda-feira, dia 15, haverá o habitual retiro em tempo de Advento, no centro pastoral de Miraflores. Tem início às 10h00, com a oração de Laudes, e termina com a missa das 18h00, em Miraflores. No intervalo de almoço será servida uma refeição ligeira.

Celebração Penitencial e Confissões

Domingo, 21 às 15h00, teremos na nossa igreja paroquial a celebração penitencial seguida de confissões durante a tarde, com a presença de vários sacerdotes. Organizemo-nos para poderemos celebrar em caminho comunitário de conversão, o Sacramento da Misericórdia.

S. João da Cruz – 14 de Dezembro

Seu nome de baptismo: Juan de Yepes. Nasceu em Fontivaros, na provincia de Ávila, Espanha, em 1542, talvez em 24 de Junho. Faleceu em Úbeda a 13 de Dezembro de 1591, com grande fama de santidade e sabedoria.

Presbítero e doutor da Igreja - um contemplativo, "um nómada que vai revelando o seu amor pelo Reino como fermento que questiona uma sociedade e uma igreja não comprometida"...

Sua mensagem:

- que a oração e o silêncio nos levem a descobrir Deus;
- que sejamos dóceis às inspirações do alto;
- que saibamos perdoar a todos os que nos ofendem;
- que descubramos o tesouro da cruz.

Legou-nos três dos mais belos poemas da língua espanhola e porventura de qualquer língua: "Cântico Espiritual", "Chama de Amor Viva", "Noite Escura".

Beatificado em Janeiro de 1675 por Clemente X, foi canonizado em Dezembro de 1726 pelo Papa Bento XIII e proclamado doutor da Igreja em 1926, por Pio XI.

É um grande mestre dos caminhos do espírito.

Senhora

Em Vós, ó cheia de graça,
alegram-se todas as criaturas,
a milícia angélica e a estirpe humana.
Templo santificado,
paraíso espiritual,
glória virginal,
de Vós, ó Maria, tomou carne e Se fez homem
Aquele que é o nosso Deus.

S. Basílio de Cesareia

